

COLÉGIO DRUMMOND

**DO ANALÓGICO AO DIGITAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS
GERAÇÕES Y E Z**

Lorena, SP

2025



Guilherme Leite Marins dos Santos
Vinícius de Lacerda Gonçalves
Yuri Alexandre Ferreira da Costa Maciel

Marlise Maurente Machado (orientadora)

DO ANALÓGICO AO DIGITAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS GERAÇÕES Y E Z

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Prof. Marlise Maurente Machado

Lorena, SP

2025



RESUMO

Este projeto buscou analisar e comparar as principais diferenças entre as gerações Y (1981-1996) e Z (1997-2012), com foco em aspectos comportamentais, sociais e profissionais. Para isso, foram aplicados questionários a pessoas nascidas entre 1981 e 2011, além de revisão bibliográfica. Observou-se que a geração Y vivenciou a transição do mundo analógico para o digital, desenvolvendo maior adaptabilidade tecnológica, mas mantendo valores tradicionais. Já a geração Z cresceu em um contexto digitalizado, com maior imediatismo, preferência por conteúdos rápidos e engajamento em causas sociais e ambientais. Os resultados evidenciam impactos no mercado de trabalho, no consumo, na educação e nas relações interpessoais. Conclui-se que compreender essas diferenças é fundamental para promover estratégias mais eficazes em diversos setores da sociedade.

Palavras-chave: Geração Y, Geração Z, diferenças, comportamento.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24



1 INTRODUÇÃO

O presente estudo investiga as diferenças entre as gerações Y e Z, grupos marcados por contextos históricos e tecnológicos distintos. A geração Y vivenciou a transição do analógico para o digital, enquanto a geração Z já nasceu imersa no mundo digital. Essas diferenças se refletem em comportamentos, valores e percepções, especialmente nas áreas do consumo, da educação, das relações interpessoais e do mercado de trabalho. A pesquisa busca contribuir para a compreensão sociocultural dessas gerações e para a formulação de estratégias de convivência e gestão.

2 JUSTIFICATIVA

O estudo das gerações é relevante para compreender transformações sociais e tecnológicas. As diferenças entre as gerações Y e Z influenciam a forma como se relacionam, consomem e trabalham. Assim, analisar tais diferenças permite entender impactos na sociedade contemporânea e orientar empresas, escolas e políticas públicas a lidarem de forma mais eficaz com demandas intergeracionais.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar comparativamente as gerações Y e Z, considerando aspectos comportamentais, sociais e profissionais.

3.2 Objetivos específicos

- Identificar características marcantes de cada geração;
- Comparar percepções sobre mercado de trabalho, consumo e relações sociais;
- Investigar impactos das diferenças geracionais na sociedade contemporânea.

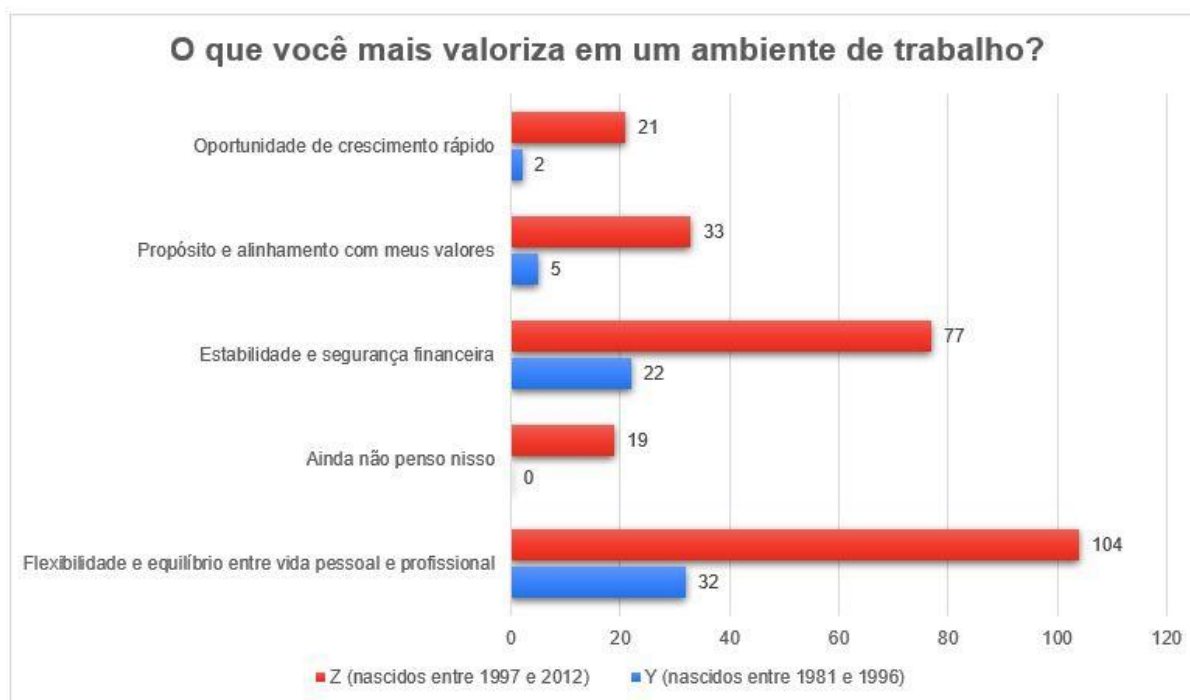
4 METODOLOGIA

Foi adotada uma metodologia mista, combinando pesquisa bibliográfica com a aplicação de questionários a indivíduos nascidos entre 1981 e 2011. O método qualitativo envolveu a análise de percepções sobre trabalho, consumo e relações interpessoais. O método quantitativo consistiu no tratamento estatístico das respostas coletadas, permitindo identificar padrões e diferenças entre os dois grupos.



5 RESULTADOS OBTIDOS

Figura 1 - O que você mais valoriza em um ambiente de trabalho?



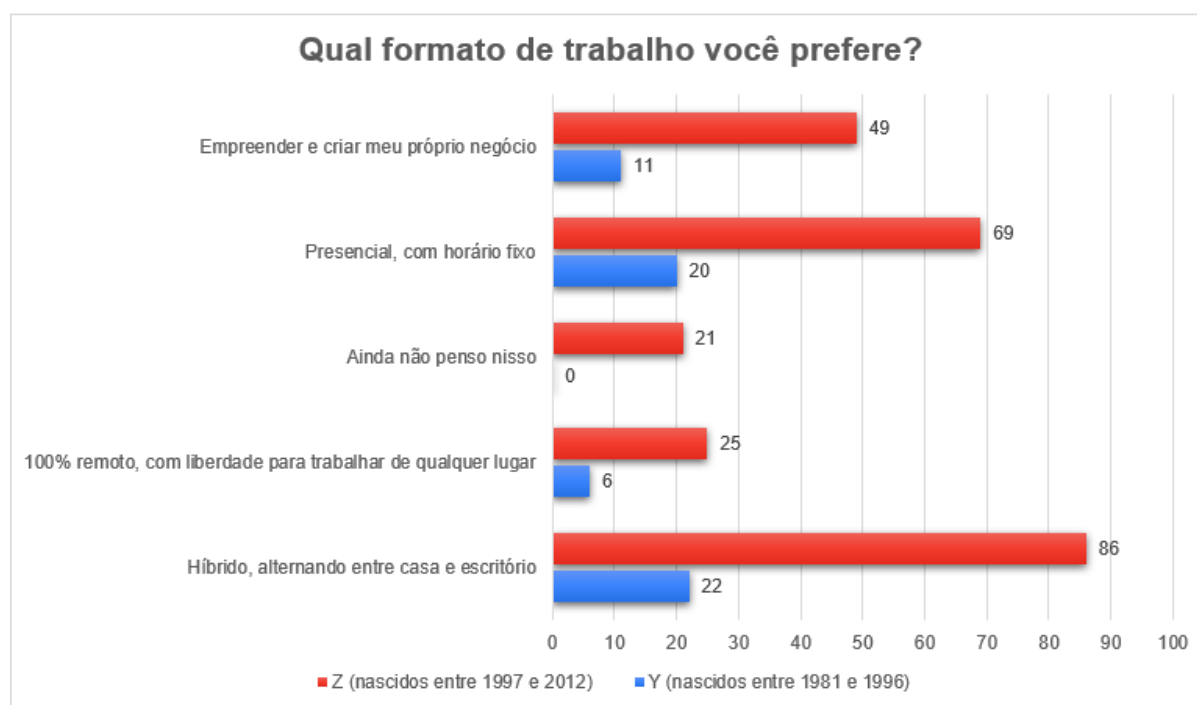
Fonte: o próprio autor

Observa-se que ambas as gerações valorizam aspectos semelhantes, porém apresentam diferenças em suas prioridades. A Geração Z demonstra uma preferência mais acentuada por Flexibilidade e Equilíbrio, com números significativamente superiores em comparação à Geração Y.

No entanto, a Geração Y, embora também valorize esse aspecto, distribui mais seus votos entre Estabilidade, Propósito e Crescimento Rápido. Nota-se ainda que apenas pessoas da Geração Z indicaram não pensar ainda sobre o tema, refletindo talvez um momento anterior de amadurecimento profissional. Ambas as gerações compartilham valores comuns no ambiente de trabalho, com variações em intensidade e foco.



Figura 2 - Qual formato de trabalho você prefere?



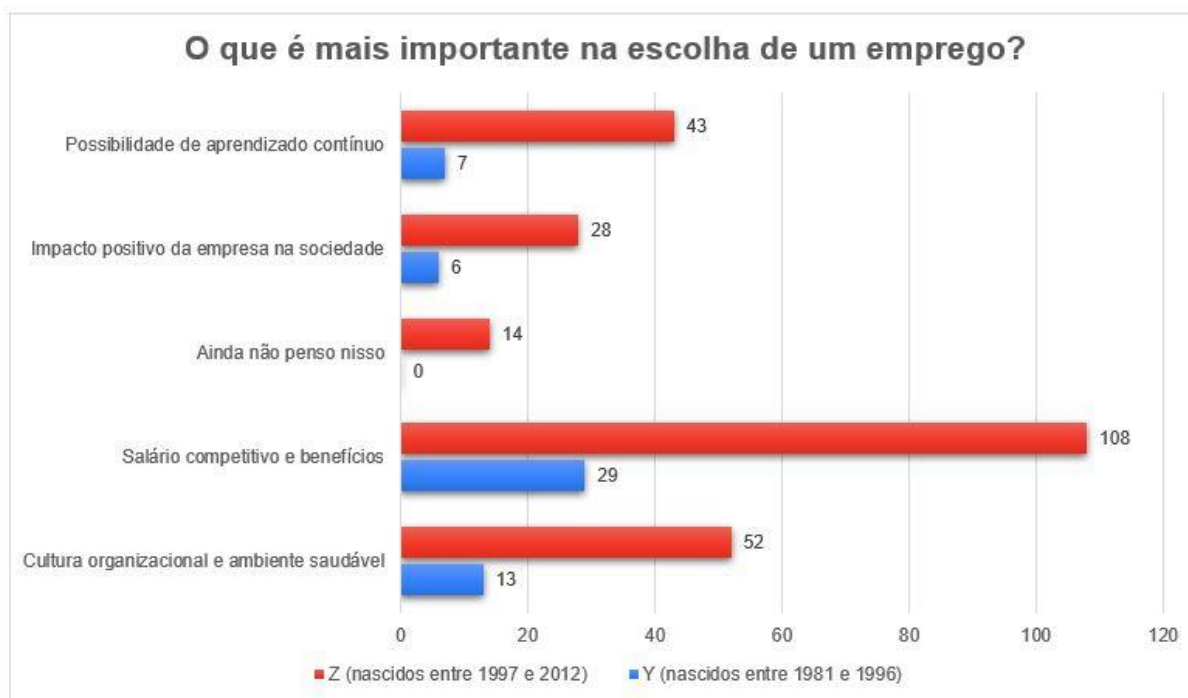
Fonte: o próprio autor

Observa-se que ambas as gerações demonstram forte preferência pelo modelo híbrido de trabalho, especialmente a Geração Z, com um número significativamente maior de votos. O modelo presencial ainda é valorizado por ambas as gerações, mas especialmente por essa geração.

Já o desejo de empreender também é mais expressivo entre os mais jovens, o que pode indicar uma maior busca por autonomia e inovação. A ausência de respostas da Geração Y na opção “Ainda não penso nisso” evidencia que esse grupo já tem uma definição mais clara sobre o tema, possivelmente devido à sua maior experiência no mercado de trabalho. As duas gerações, apesar das diferenças, demonstram uma tendência de valorização da flexibilidade nos formatos de trabalho.



Figura 3 - O que é mais importante na escolha de um emprego?



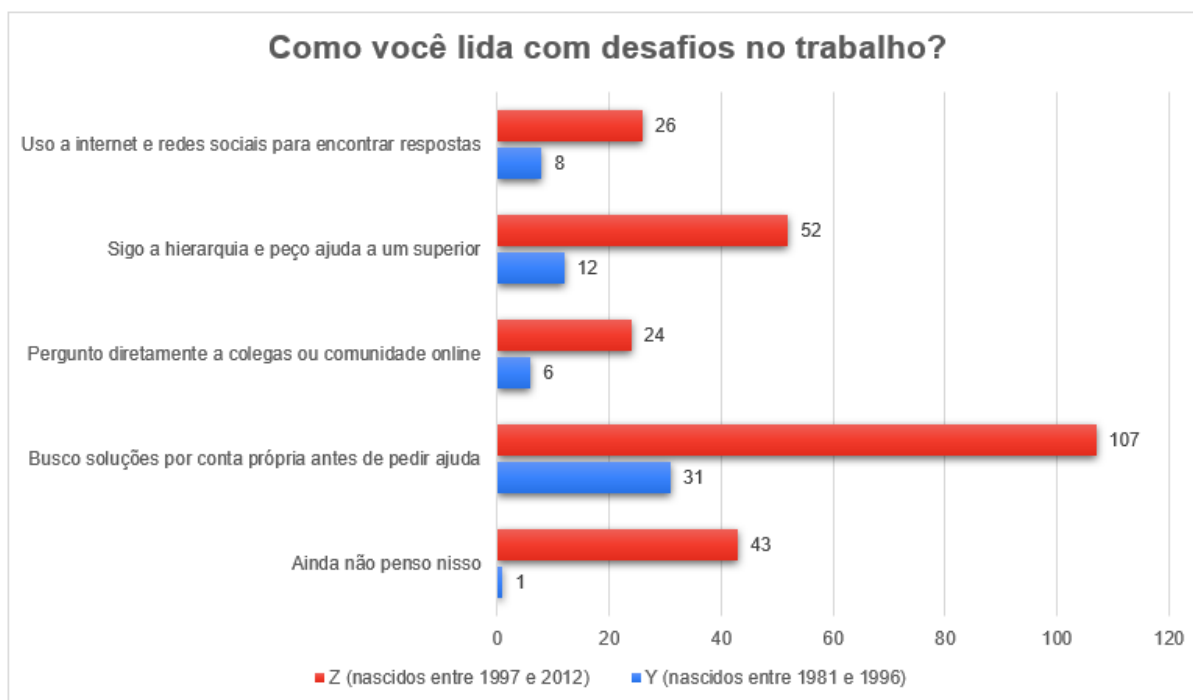
Fonte: o próprio autor

Nota-se que as duas gerações atribuem grande importância à remuneração e aos benefícios oferecidos pelas empresas, sendo esse o critério mais votado por ambas. No entanto, a Geração Z apresenta uma preocupação maior com múltiplos aspectos do ambiente de trabalho, como cultura organizacional, aprendizado contínuo e impacto social da empresa.

A Geração Y, por sua vez, parece ter critérios mais definidos e objetivos, refletindo sua maior experiência profissional. A presença da opção “Ainda não penso nisso” apenas entre os jovens sugere que parte desse grupo ainda está em fase de amadurecimento profissional. Em geral, observa-se que ambas as gerações valorizam não apenas o retorno financeiro, mas também aspectos ligados à realização pessoal e ao ambiente corporativo.



Figura 4 - Como você lida com desafios no trabalho?



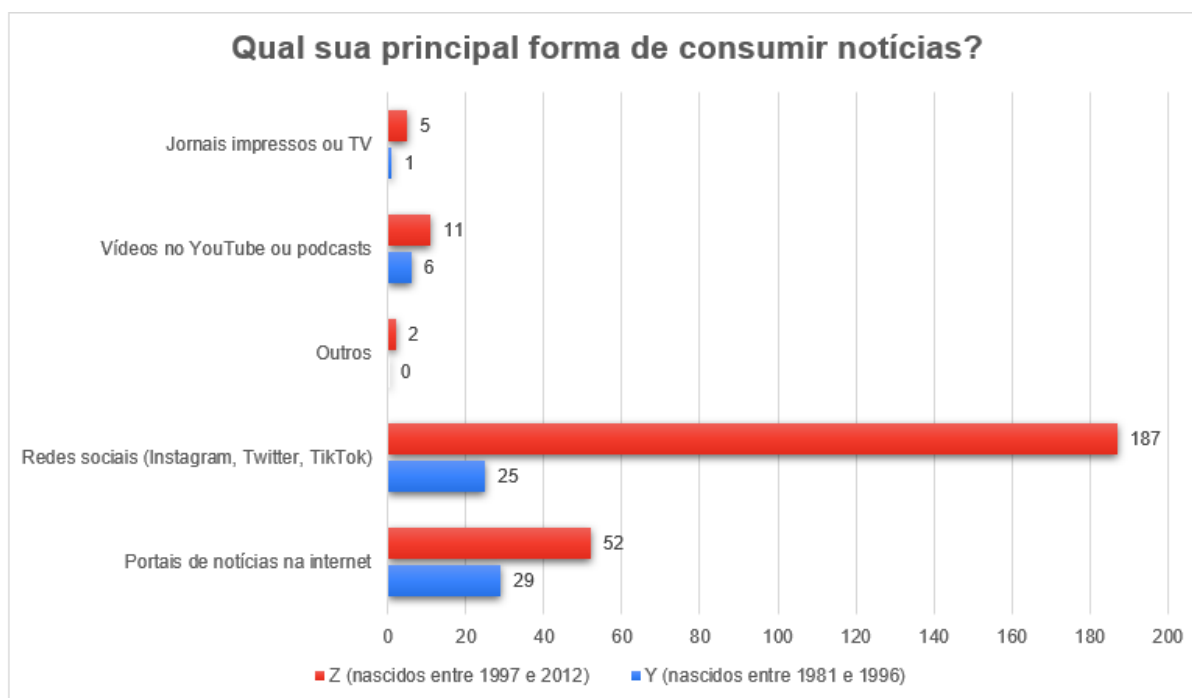
Fonte: o próprio autor

Observa-se que a Geração Z é mais aberta ao uso de recursos digitais e à colaboração, recorrendo mais frequentemente à internet, superiores e colegas do que a Geração Y. Além disso, há uma diferença marcante no número de pessoas que ainda não pensam sobre o tema, muito maior na Geração Z, o que pode indicar menor experiência ou maturidade profissional.

Já a Geração Y se destaca pela autossuficiência e por ter estratégias mais consolidadas, enquanto a Z demonstra flexibilidade e maior disposição para buscar apoio em diferentes fontes.



Figura 5 - Qual sua principal forma de consumir notícias?



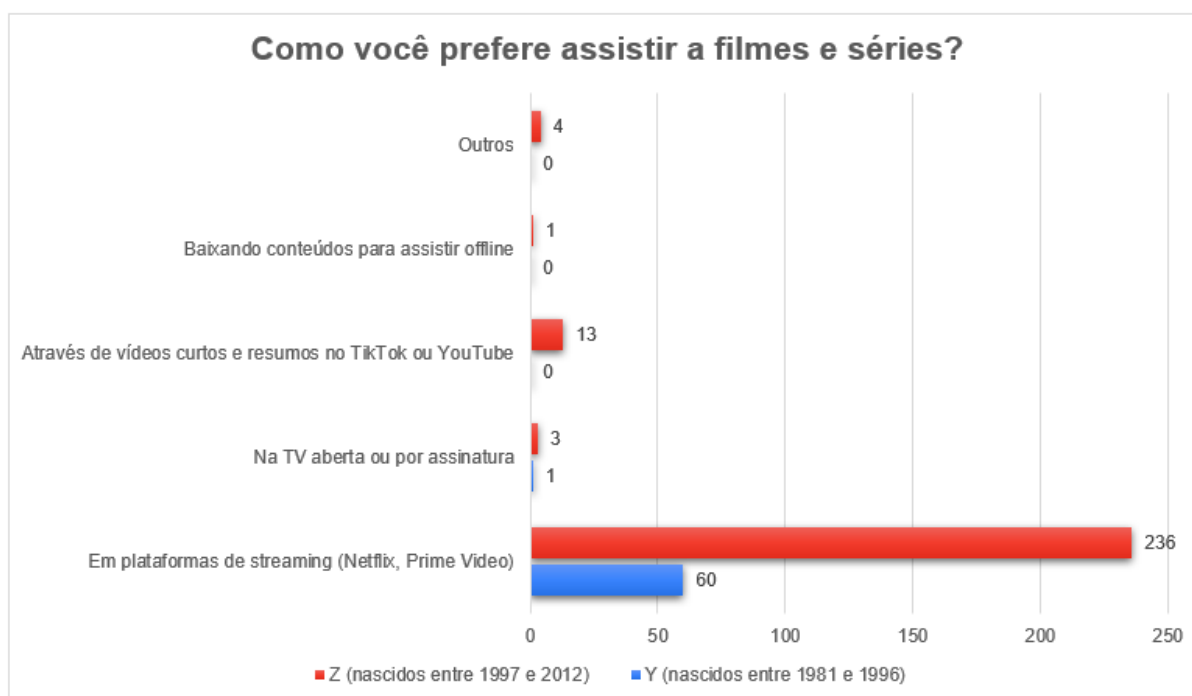
Fonte: o próprio autor

A principal diferença entre as gerações está na intensidade do uso das redes sociais: enquanto para a Geração Z elas são, de longe, a principal fonte de notícias, para a Y o consumo é mais distribuído entre redes sociais e portais de notícias.

A Geração Z praticamente abandona meios tradicionais, enquanto a Y ainda mantém algum vínculo com portais jornalísticos. Isso evidencia uma mudança geracional no comportamento informacional, com a Geração Z priorizando rapidez, acessibilidade e formatos mais dinâmicos, enquanto a Geração Y valoriza mais a credibilidade e a curadoria de fontes especializadas.



Figura 6 - Como você prefere assistir a filmes e séries?



Fonte: o próprio

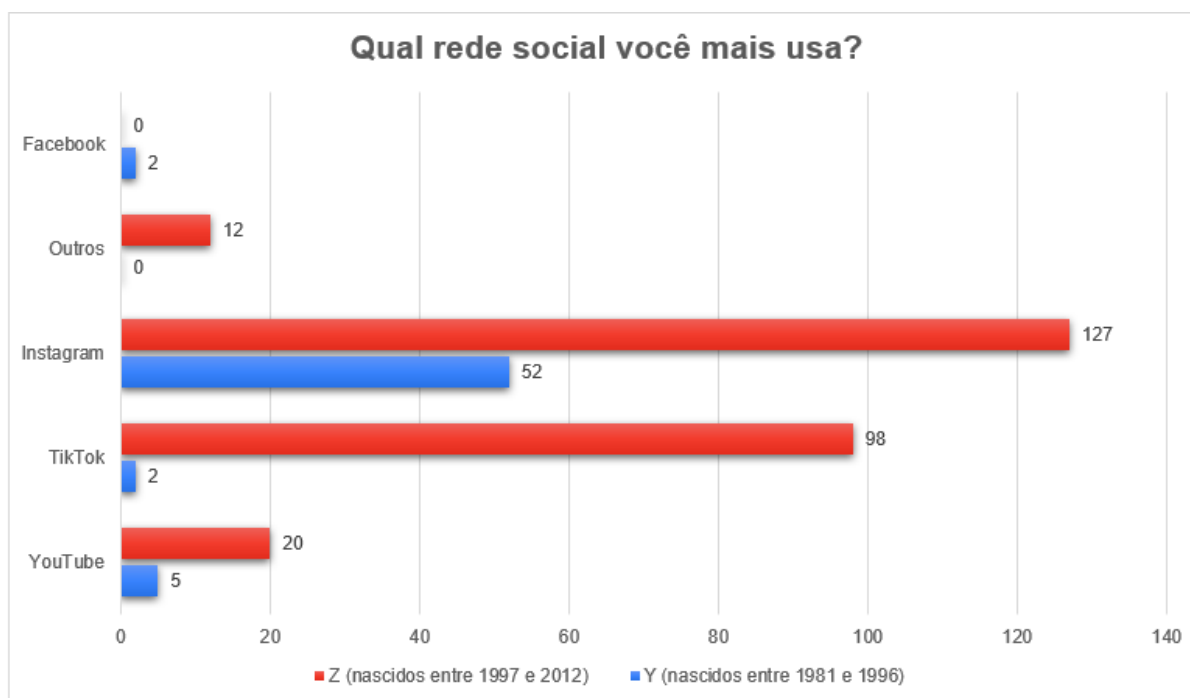
autor

Observa-se que ambas as gerações preferem consumir filmes e séries por meio de plataformas de streaming, o que evidencia a consolidação desse formato como principal meio de entretenimento audiovisual. No entanto, a Geração Z mostra uma diversidade um pouco maior nas formas de consumo, demonstrando interesse por conteúdos curtos e por diferentes mídias. Isso pode estar relacionado à familiaridade com redes sociais e ao comportamento multitarefa típico dos mais jovens.

Já a Geração Y mantém um foco quase exclusivo nas plataformas tradicionais de streaming, o que pode indicar uma preferência por formatos mais completos e organizados. Assim, nota-se que, apesar de haver uma preferência em comum, cada geração apresenta características próprias em sua forma de consumir conteúdo audiovisual.



Figura 7 - Qual rede social você mais usa?



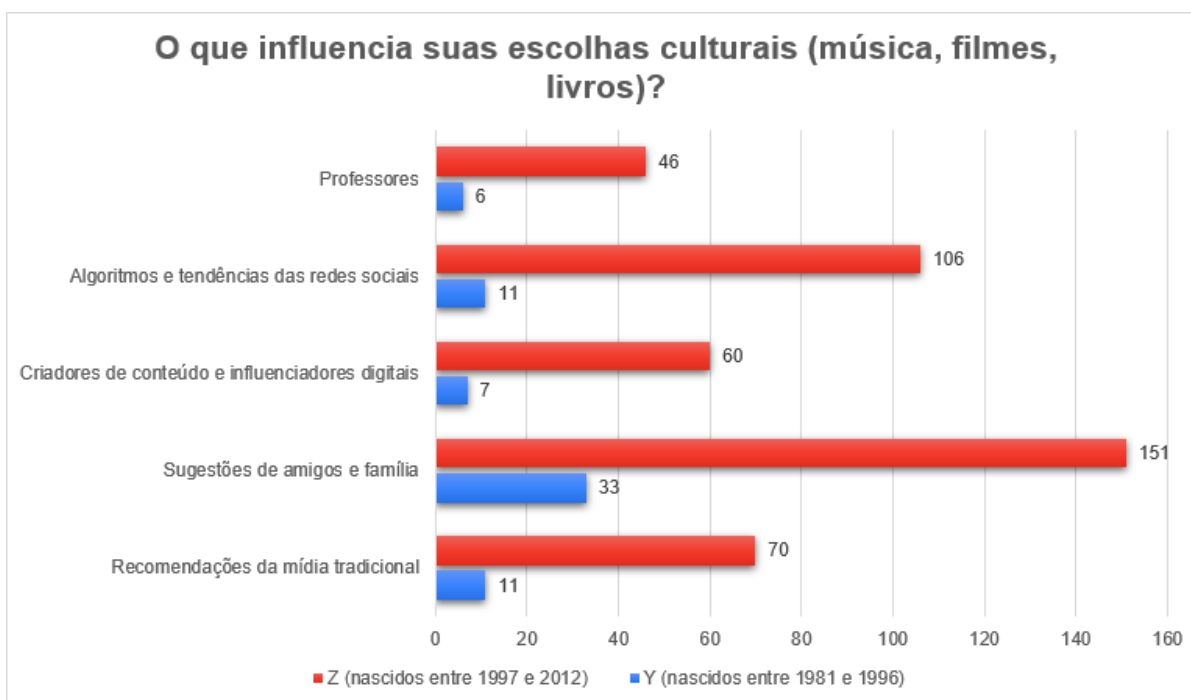
Fonte: o próprio autor

Observa-se que ambas as gerações têm o Instagram como a rede social mais usada, refletindo sua popularidade entre diferentes faixas etárias. No entanto, a Geração Z se destaca pelo uso expressivo do TikTok, uma plataforma mais recente e com forte apelo visual e dinâmico, características valorizadas pelos mais jovens.

Já a Geração Y mostra um uso mais moderado das redes sociais, com presença no YouTube e Facebook, redes mais consolidadas no tempo. A ausência de votos no TikTok por essa geração evidencia um menor engajamento com novas plataformas. Assim, nota-se que, apesar de haver convergências, as preferências nas redes sociais revelam comportamentos distintos entre as gerações.



Figura 8 - O que influencia suas escolhas culturais (música, filmes, livros)?



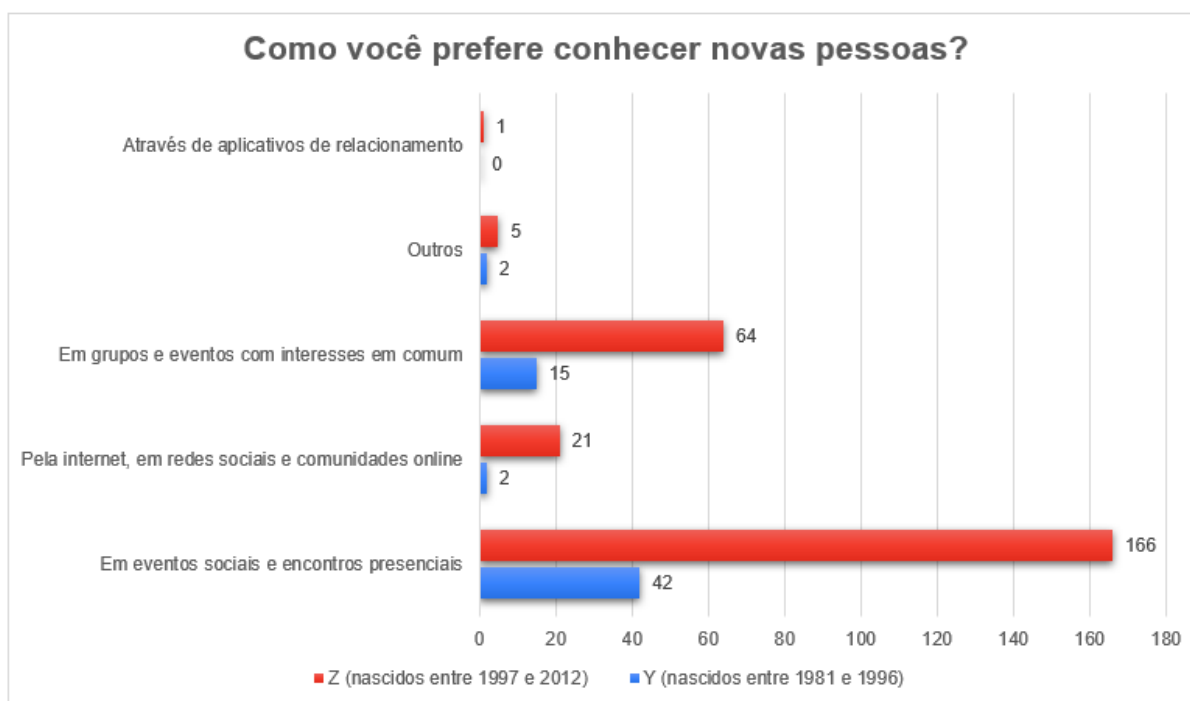
Fonte: o próprio autor

Observa-se que ambas as gerações consideram as sugestões de amigos e familiares como o principal fator de influência cultural. No entanto, a Geração Z apresenta uma maior abertura para novas fontes de recomendação, como algoritmos das redes sociais, influenciadores digitais e professores, refletindo um comportamento mais conectado e diversificado nas formas de consumo cultural.

Já a Geração Y demonstra um perfil mais tradicional, com menor influência das redes e maior seletividade nas referências. Assim, embora compartilhem um ponto de convergência, as duas gerações revelam modos distintos de se relacionar com a cultura e com os meios que moldam suas preferências.



Figura 9 - Como você prefere conhecer novas pessoas?



Fonte: o próprio autor

Observa-se que tanto a Geração Y quanto a Geração Z valorizam fortemente os encontros presenciais e os eventos sociais como forma preferida de conhecer novas pessoas, evidenciando a importância do contato humano direto, mesmo em uma era digital. No entanto, a Geração Z demonstra uma leve maior abertura para interações mediadas por tecnologia, como redes sociais e comunidades online, além de apresentar maior participação em grupos com interesses em comum.

Já a Geração Y se mostra mais reservada quanto ao uso de meios digitais para esse fim, especialmente no que diz respeito a aplicativos de relacionamento, totalmente ausentes em suas escolhas. Assim, ambas as gerações compartilham uma valorização pelo contato presencial, mas com diferenças sutis quanto à forma como se abrem para novas conexões no ambiente digital.



Figura 10 - O que você considera mais importante em um relacionamento amoroso?



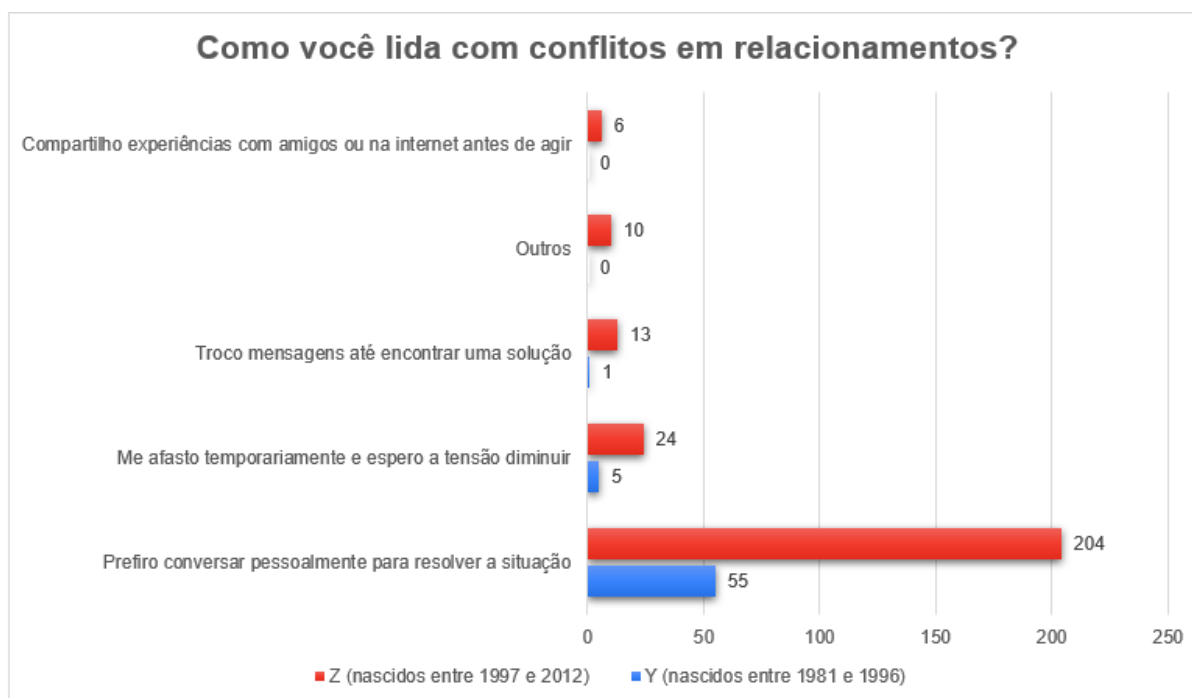
Fonte: o próprio autor

Comparando as duas gerações, nota-se uma diferença marcante nas prioridades: enquanto a geração Y valoriza mais o compromisso e a estabilidade, a geração Z coloca a comunicação aberta e a transparência como o principal pilar de um relacionamento amoroso. A geração Z também demonstra maior preocupação com compatibilidade emocional e intelectual e com a liberdade individual, sugerindo uma visão mais flexível e dinâmica das relações.

Já a geração Y tende a buscar mais segurança e previsibilidade. Esses resultados refletem transformações nos valores sociais ao longo do tempo, com a geração Z sendo mais influenciada por discussões sobre saúde mental, autenticidade e individualidade, enquanto a geração Y mantém valores mais tradicionais ligados à estabilidade e compromisso.



Figura 11 - Como você lida com conflitos em relacionamentos?



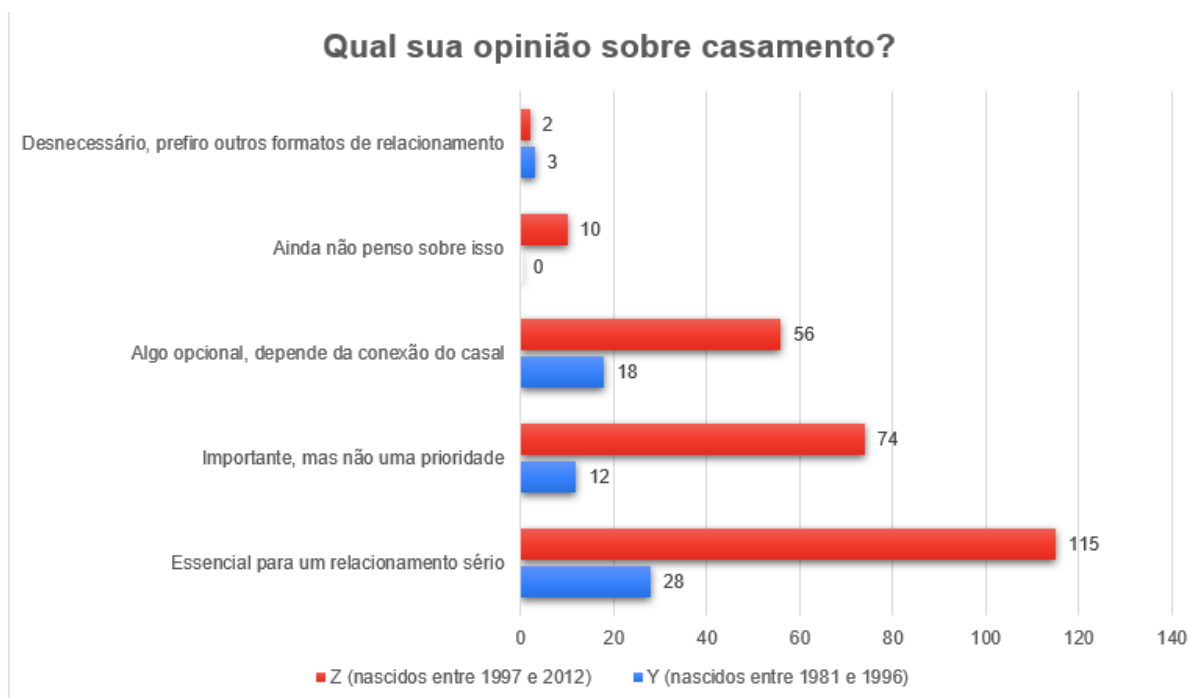
Fonte: o próprio autor

Comparando as duas gerações, observa-se que ambas preferem resolver conflitos por meio de conversas presenciais, mas essa tendência é muito mais expressiva na geração Z. No entanto, a geração Z apresenta uma variedade maior de estratégias, recorrendo com mais frequência ao afastamento temporário, à troca de mensagens e ao compartilhamento de experiências com amigos ou online.

Já a geração Y mostra-se mais homogênea e tradicional, focado quase exclusivamente na conversa presencial e praticamente não utilizando outras alternativas. Esses dados sugerem que, apesar de ambas as gerações valorizarem o diálogo direto, a geração Z é mais flexível e adaptável, incorporando novas ferramentas e abordagens para a resolução de conflitos em relacionamentos



Figura 12 - Qual sua opinião sobre casamento?



Fonte: o próprio autor

Comparando as duas gerações, nota-se que ambas ainda atribuem valor ao casamento, mas a Geração Z apresenta maior diversidade de opiniões e menor consenso em torno da sua essencialidade. Enquanto a Geração Y tende a ter uma visão mais tradicional e consolidada, com poucos considerando o casamento desnecessário ou irrelevante, a Z se mostra mais aberta a alternativas e menos inclinada a ver o casamento como prioridade absoluta.

Além disso, a presença de respondentes da Geração Z que ainda não pensam sobre o tema pode refletir sua menor idade média e menor pressão social para decisões definitivas sobre relacionamentos. Isso evidencia uma transição geracional em que, embora o casamento ainda seja valorizado, há maior flexibilidade e questionamento sobre seu papel central na vida a dois.



Figura 13 - O que você achou desse questionário?



Fonte: o próprio autor

Ambas as gerações demonstraram uma percepção majoritariamente positiva em relação ao tempo de execução do questionário, com a maioria dos respondentes classificando-o como "rápido". Contudo, a Geração Z apresentou uma dispersão um pouco maior nas respostas, incluindo avaliações de "Cansativo" e "Demorado", o que não foi observado na Geração Y.

Isso sugere que, enquanto o instrumento foi amplamente aceito por ambas as gerações, a Geração Z pode ser ligeiramente mais sensível à experiência de preenchimento, apresentando uma pequena, mas existente insatisfação em relação ao tempo ou ao formato do questionário.

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa entre as gerações Y e Z evidencia que as transformações tecnológicas e culturais das últimas décadas moldaram comportamentos, valores e expectativas distintos entre esses grupos. A geração Y, marcada pela transição tecnológica, apresenta maior valorização do equilíbrio entre tradição e inovação, busca ambientes de trabalho flexíveis e com propósito, mas ainda mantém vínculos com práticas e valores herdados do período analógico. Em contrapartida, a geração Z, nativa digital, demonstra maior imediatismo, autonomia, engajamento em causas sociais e ambientais, além de preferir formas de comunicação mais rápidas e visuais.

Quando o foco recai sobre os meios de comunicação e consumo cultural, fica evidente o quanto a Geração Z é marcada pela influência das redes sociais, algoritmos e conteúdos audiovisuais curtos e rápidos. Já a Geração Y mantém um perfil mais tradicional, distribuindo suas fontes de informação entre redes sociais, portais de notícias e meios mais convencionais.

No campo das relações interpessoais e afetivas, a Geração Y tende a valorizar a estabilidade, o compromisso e a resolução direta de conflitos. Por outro lado, a Geração Z dá maior ênfase à comunicação aberta, à liberdade individual e demonstra maior flexibilidade na forma de lidar com desafios emocionais, sendo mais receptiva a múltiplos canais de diálogo, inclusive os digitais.

Por fim, questões como a importância do casamento e as formas de conhecer novas pessoas também evidenciam uma transição de valores: enquanto a Geração Y apresenta uma visão mais tradicional e consolidada, a Geração Z mostra-se mais aberta a novas possibilidades e formatos de relacionamento, refletindo uma sociedade em constante transformação.



REFERÊNCIAS

ALSOP, R. **The Trophy Kids Grow Up**. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.

BEZERRA, M. **Geração Y: o nascimento de uma nova versão de profissionais**. 2012.

BOOG, G. **Geração Y: desafios e oportunidades**. 2013.

CALLIARI, M. P. **Importância e urgência de uma revisão na abordagem geracional**. 2020.

COMAZZETTO, R. et al. **A Geração Y no Mercado de Trabalho**. Psicologia: Ciência e Profissão, 2016.

MANNHEIM, K. **The problem of generations. Essays on the sociology of knowledge**. London: Routledge, 1982.

PRISCO, A. C.; SILVA, M. V. **Geração Z: comportamento, consumo e tendências**. Revista Brasileira de Marketing, 2021.

TICKET. **Geração Y: como atrair e reter talentos nas empresas**. 2025.